

**BREVE RELATO PROVISSIONAL**  
**LUIZ ERNESTO ROSADAS SILVA**

---



O Eng.º Luiz Ernesto Rosadas Silva é formado em Engenharia Química pela Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em Dezembro de 1969 e em Engenharia de Processamento de Petróleo pelo CENPRO, Curso de Engenharia de Processamento, da PETROBRÁS, em Dezembro de 1970.

Após o término do CENPRO, foi designado para a equipe de partida da Refinaria de Paulínia, REPLAN, SP, preparando-se em um estágio em Unidades de Processo e Utilidades na Refinaria Landulpho Alves, RLAM, Mataripe, BA, de Dezembro de 1970 a Maio de 1971.

A partir de Maio de 1971, trabalhou na REPLAN, como Supervisor de Partida das Unidades da Área de Utilidades (Tratamento de Águas e Casa de Força) e como Coordenador de Turno. O Coordenador de Turno é o responsável pelas atividades programadas para a produção e manutenção da refinaria, fora do horário administrativo, e pela tomada de providências nos eventuais desvios. Em 1973 e 1974, exerceu a função de Programador da Produção, responsável pelo planejamento operacional da refinaria (suprimento de petróleos, campanhas das unidades de processo e abastecimento do mercado), em articulação com a área de planejamento e logística da PETROBRAS. Após mais um período como Coordenador de Turno, foi transferido para a Refinaria Presidente Getúlio Vargas, REPAR, em Maio de 1975.

Na REPAR, atuou na equipe de partida da refinaria, na função de Chefe do Setor de Transferência e Estocagem, da Divisão de Operações. Nesta função, foi responsável pela análise dos projetos, condicionamento e partida das áreas de tancagem, parques de bombas, tochas, dutos de expedição de derivados e medição volumétrica e mássica, bem como nos sistemas de drenagem de água contaminadas e oleosas e retenção de óleo no efluente líquido da refinaria. Posteriormente, foi responsável pela análise de projeto, condicionamento dos sistemas e partida da Unidade de Tratamento de Efluentes Líquidos da refinaria (Floculação, Flotação e Tratamento Biológico). Neste período, foi estudada e iniciada a implantação de procedimentos operacionais padronizados. Os Chefes de Setores Operacionais da Divisão de Operações são os responsáveis diretos pela administração do pessoal de seus quadros técnicos, pela continuidade operacional, pela otimização dos sistemas e pela capacitação de Operadores e Supervisores.

Também na REPAR, atuou como Chefe do Setor de Desasfaltação a Solvente e do Setor de Destilação Atmosférica e a Vácuo, também da Divisão de Operações. A Unidade de Desasfaltação foi modificada para o processamento de cargas mais pesadas, para o aumento do rendimento de Óleo Desasfaltado (matéria prima para a produção de gasolina e GLP), e para a conservação de energia. A Unidade de Destilação foi modificada para o aumento da capacidade de carga e para o processamento de cargas mais pesadas. Estas grandes modificações nas unidades de processo foram motivadas, principalmente, pelas crises internacionais do petróleo na década de 70.

Ainda na REPAR, entre 1984 e 1991, atuou como Chefe da Divisão de Operações, responsável pelas diretrizes relativas à administração e capacitação do pessoal de seus setores, estudo e implantação de melhorias para otimização da produção e conservação da energia, planejamento de paradas e manutenção dos sistemas e articulação com os demais segmentos internos e externos à refinaria.

Em 1990 e 1991, atuou em consultoria técnica e administrativa à PETROECUADOR, com relação a capacitação de pessoal e otimização da produção da Refinaria Estatal de Esmeraldas.

Em 1994, cursou pós-graduação, no nível de Especialização, na área de Gestão da Qualidade e da Produtividade, na Universidade Federal do Paraná. Com os conhecimentos adquiridos, foram elaborados dois projetos de Controle Estatístico de Processos: um deles para a Estação de Medição da REPAR (transferência de custódia) e outro para a Área de Mineração da SIX.

Finalmente, na REPAR, em 1994 e 1995, atuou como Chefe do Setor de Empreendimentos, responsável pela implantação das atividades técnicas e administrativas referentes à atualização tecnológica e ampliação da refinaria. Aposentadoria em Setembro de 1995.

Entre os anos de 1990 e 2000, atuou em atividades esporádicas relativas a capacitação, auditoria e engenharia. A partir de 2001, iniciou atividades na área de Projetos de Processo, que se tornaram contínuas a partir de 2005, até 2014.

Em setembro de 2003, foi formada a THI Consultoria e Projetos Ltda., para possibilitar contratos de pessoa jurídica terceirizada.

No período de 2005 a 2010, atuou como Engenheiro de Processos, elaborando projetos conceituais, fiscalizando projetos básicos e de detalhamento contratados e participando de análises de riscos para a TRANSPETRO, no Rio de Janeiro, através das empresas CMM Engenharia, ENGEVIX, ATNAS

**BREVE RELATO PROVISSIONAL**  
**LUIZ ERNESTO ROSADAS SILVA**

---

Engenharia, PLANAVE, baseado no Terminal de Campos Elíseos, TECAM. Este trabalho se estendeu ao Terminal de Cabiúnas, TECAB, ao Terminal de Angra dos Reis, TEBIG e a diversas Bases da TRANSPETRO.

Em 2010 e 2011, atuou como Consultor em Engenharia de Processos para a GALVÃO Engenharia para a revisão e complementação do detalhamento do projeto de processo da Tancagem Reguladora de GLP na Baía da Guanabara, nos Terminais Aquaviários da Ilha Comprida, TAIC, e da Ilha Redonda, TAIR, RJ.

De 2011 a 2013, atuou como Supervisor de Processo (“Job Leader”) da Unidade de Hidrocrackeamento Catalítico (U-2400) do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, COMPERJ, para a KTY Engenharia, responsável pela elaboração do detalhamento do projeto de Processo, estudos de processo e segurança e configuração da Unidade no software COMOS, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

De 2013 a 2014, atuou como Consultor em Engenharia de Processos para a GALVÃO Engenharia para o comissionamento dos sistemas da Tancagem Reguladora de GLP na Baía da Guanabara, no Terminal Aquaviário da Ilha Comprida, TAIC, RJ.

Em 2014 e 2015, atuou como Consultor em Engenharia de Processos para a LONGEN Engenharia, em trabalhos contratados pela TRANSPETRO, no Terminal de São Luís, TELIS (APR de instalações industriais), no Terminal de São Sebastião, TEBAR (HAZOP do oleoduto) e Terminal de Santos (cálculos de processo).

A partir de 2016, atua como Consultor em Engenharia de Processos para a PROJEPRO - Projetos de Processamento Ltda., Curitiba, PR.

Maiores detalhes da trajetória profissional do Eng.º Químico Luiz Ernesto Rosadas Silva podem ser vistos nos documentos curriculares do mesmo, anexados no site da PROJEPRO.

30/07/2016